

REVISÃO DE LITERATURA (SIMPLES, SISTEMÁTICA, INTEGRATIVA E  
META-ANÁLISE) - NEUROLOGIA

**ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO EM PACIENTES COM  
DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO**

*Silmara Ferreira De Oliveira (aramlis.o@hotmail.com)*

*Nilsa Araújo Tajra (ntajra@uol.com.br)*

*Odilea Ribeiro Sanção (odilea\_ribeiro@hotmail.com)*

*Ariela Karollyny Santos Silva (arialbuquerque1@hotmail.com)*

*Yngre Campagnaro Nogueira (yngrecn@gmail.com)*

*Denise Maria Meneses Cury Portela (denisecury77@hotmail.com)*

**INTRODUÇÃO:** A adesão à medicação antiparkinsoniana é fundamental para a melhoria do controle dos sintomas na doença de Parkinson (DP). O objetivo desta pesquisa foi avaliar as evidências sobre os fatores associados à adesão ao tratamento medicamentoso em pacientes com DP. **MÉTODOS:** Esta revisão de literatura foi realizada por meio de busca online das produções científicas nacionais e internacionais utilizando as bases de dados LILACS e MEDLINE, através da Biblioteca Virtual em Saúde. Foram definidos como critérios para a seleção da amostra: artigos no período de 2011 a 2020 e que se enquadrassem na temática. Utilizando os descritores “doença de Parkinson”, “adesão ao tratamento”, “antiparkinsonianos”, e selecionando quanto aos critérios de inclusão foram encontrados 12 artigos científicos que foram utilizados para essa pesquisa. **DISCUSSÃO:** A baixa adesão a terapia medicamentosa em pacientes com DP é um fato relevante que vem sendo

identificado com frequência na literatura. Quanto aos fatores que influenciam na piora da adesão ao tratamento temos o agravamento da doença, idade avançada, comprometimento cognitivo, e a quantidade de medicamentos utilizados e dúvidas quanto ao seu uso. Além disso, a presença de outras comorbidades, sobretudo as psiquiátricas como depressão, ansiedade e a ocorrência da fobia medicamentosa também refletem negativamente nesse processo. As trocas constantes de medicação e/ou aumento de doses associadas a crenças negativas sobre o tratamento também estão associados a pior qualidade de vida e baixa adesão à medicação. A melhor adesão ao tratamento está relacionada a fatores socioeconômicos como o alto nível de escolaridade e alta renda. Outros fatores associados estão relacionados com a própria medicação, como o uso de fármacos de liberação prolongada e mudanças no material das embalagens que facilitam o manuseio pelos pacientes que possuem comprometimento motor. A orientação pré-administração das medicações e o bom relacionamento médico-paciente também foi identificado como de fundamental importância para a boa adesão à terapia medicamentosa. **CONCLUSÃO:** Os fatores associados a adesão à medicação antiparkinsoniana estão relacionadas principalmente com as condições de saúde do paciente, estágio da doença e presença de comorbidades, além da relação médico-paciente. A baixa adesão ao tratamento medicamentoso na DP é considerado complexo e multideterminado, trazendo grandes consequências aos pacientes e maiores custos a saúde.